

Pensar e planificar antes de textualizar

Paula Cristina Ferreira¹ e Noémia Jorge²

Resumo

Partamos de dois lugares comuns:

i) Devemos pensar antes de agir, diz o povo.

ii) O professor de Português afirma que se deve pensar e planificar antes de escrever.

Efetivamente, a nossa comunicação aborda a necessidade de desenvolver o processo de escrita, especificamente a fase da planificação, enquanto requisito para uma produção textual correta e adequada à intencionalidade comunicativa.

No processo de ensino-aprendizagem, a expressão escrita é complexa e faseada e, por esse motivo, exige uma abordagem progressiva e desenvolvimental ao longo da escolaridade. É necessário aprender a planificar, aprender a textualizar, aprender a rever, conforme corroboram autores como Amor (2003), Ferreira (2005), Barbeiro e Pereira (2007), Coelho de Figueiredo (2013).

A planificação da escrita também é um processo faseado: I) inicia-se com o registo de ideias que surgem, com base no conhecimento prévio que o escrevente tem sobre o assunto (numa primeira fase) e na pesquisa de informação (segunda fase); II) prossegue com a organização das ideias, de acordo com o género de texto solicitado, em três subfases: seleção, hierarquização (e articulação) e desenvolvimento das ideias; III) culmina com a revisão (leitura e análise avaliativa do plano, alterando o necessário de acordo com o enunciado). Ferreira (2005) defende que a recursividade é uma atividade própria da escrita, independentemente da etapa (planificação, textualização e revisão).

Nesta comunicação, propomo-nos refletir sobre a forma como a planificação da escrita é operacionalizada em dois dos principais agentes de transposição didática que, atualmente, norteiam o processo de ensino aprendizagem do Português: os documentos curriculares normativos e os manuais escolares. Adotando uma metodologia predominantemente qualitativa, baseada na análise de conteúdo (mas não descurando dados quantitativos considerados relevantes), procederemos à análise da forma como a planificação da escrita é abordada, quer nos *Programas e Metas Curriculares de Português* (PMCP), quer em oito manuais de Português – dois por cada início de ciclo – concebidos à luz dos PMCP.

A análise evidenciará que a fase de planificação da escrita, embora esteja prescrita nos documentos normativos vigentes, não se encontra ainda cabalmente operacionalizada nos manuais escolares. Ainda assim, em alguns casos, constata-se a existência de atividades que promovem a aquisição da capacidade de *pensar e planificar* antes de *textualizar* – por isso, concluiremos a comunicação destacando alguns exemplos dessas *boas práticas*.

Palavras-chave: Escrita, planificação, manuais escolares.

Bibliografia

- Amor, E. (2003). *Didática do Português: Fundamentos e Metodologia*. Lisboa: Texto Editora.
- Barbeiro, L. e L. Pereira (2007). *O Ensino da Escrita: Dimensão Textual*. Lisboa: Ministério da Educação - Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Barbeiro, L. (2001). “O Processo de escrita e relação com a linguagem”. In *II Jornadas Científico Pedagógicas de Português*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- Buescu, H. et al. (2014). *Programa e Metas Curriculares de Português – Ensino Secundário*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência/DGE. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt>.
- Buescu, H. et al. (2015). *Programa e Metas Curriculares de Português- Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência/DGE. Disponível em: <http://www.dge.mec.pt>
- Coelho de Figueiredo, L. (2013). *Do domínio da expressão escrita à escrita criativa. Abordagem experimental numa turma do 8º ano de Português*. Mestrado em Ensino de Português no 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Francês nos Ensinos Básico e Secundário. Coimbra: FLUC. Disponível em <https://estudogeral.sib.uc.pt>.
- Ferreira, P. (2005). *A Reformulação do texto: Autocorreção, Correção orientada e Replanificação*. Col. Cadernos CRIAP, n.º 48. Porto: Edições Asa S.A..

¹ IPLeiria, CI&DEI.

² IPLeiria, CLUNL

Ano de escolaridade	Etapas da Escrita		
	Planificação	Textualização	Revisão
1.º	-	-	-
2.º	Ideias chave	Concordância, Tempos verbais, Uso de sinónimos e pronomes Apresentação gráfica	Concordância, Tempos verbais, Uso de sinónimos e pronomes Apresentação gráfica
3.º	Relação Organização de ideias tema	Caligrafia, ortografia, vocabulário, Amplificação do texto (expansão de frases, com coordenação de nomes, de adjetivos e de verbos)	Planificação Vocabulário Ortografia
4.º	Relação, Organização e Hierarquização de ideias	Caligrafia, ortografia, pontuação, vocabulário, Construção frásica (concordância entre elementos) Mecanismos de coesão e de coerência (retomas nominais e pronominais, adequação dos tempos verbais, conectores discursivos)	Tema, Categoria ou género, frases, Vocabulário Ortografia Pontuação
5.º	registo, hierarquização e articulação de ideias	Ortografia e acentuação Pontuação e tipos de frases, parágrafos, Construção frásica (concordância entre os elementos da frase) Coesão textual (repetições, substituições por sinónimos, por expressões equivalentes e por pronomes pessoais, referência por posse, conectores discursivos) vocabulário específico, Apresentação do texto	Planificação, Tema, Categoria ou género, estrutura, Correção linguística)
6.º	Objetivos, Organização segundo a categoria ou género, Registo, organização e desenvolvimento de ideias	Ortografia e acentuação Pontuação e sinais auxiliares de escrita, Construção frásica (concordância, encadeamento lógico); Coesão textual (retomas nominais, substituições por sinónimos e por expressões equivalentes e por pronomes, ordenação correlativa dos tempos verbais, conectores); Marcadores discursivos, vocabulário específico,	Planificação, Tema, Categoria ou género Estrutura e desenvolvimento lógico do texto Correção linguística
7.º	Recolha de informação; Objetivos; Organização de informação segundo categoria ou género	Caligrafia, ortografia, Pontuação, vocabulário Estruturas sintáticas (diversificação), Ordenação e hierarquização da informação; estruturação do texto; Adequação a diferentes públicos e finalidades comunicativas; Princípios do trabalho intelectual (identificação de fontes)	Correção, Adequação Reformulação

Anexo 1

Programa e Metas Curriculares de Português (Básico e Secundário)

Ano de escolaridade	Etapas da Escrita		
	Planificação	Textualização	Revisão
8.º	Planos; Organização de informação segundo características ou género	Ortografia, pontuação, vocabulário Estruturas sintáticas (diversificação), Ordenação e hierarquização da informação; Estruturação do texto; Adequação a diferentes públicos e finalidades comunicativas; Princípios do trabalho intelectual (citação); Uso criterioso das tecnologias da informação e comunicação	Correção, Adequação Reformulação
9.º	Consolidação	Ortografia, pontuação (uso expressivo), vocabulário Estruturas sintáticas (diversificação) ordenação e hierarquização da informação; estruturação do texto; Adequação a diferentes públicos e finalidades comunicativas; Princípios do trabalho intelectual (bibliografia) Uso das tecnologias da informação e comunicação	Consolidação
10.º	-	-	-
11.º	-	-	-
12.º	-	-	-

Fonte: elaboração própria